



**A ODISSEIA
DA VIDA**

XVI Semana da Biologia - UnB



Universidade de Brasília

Título: Organismos aquáticos e a relação destes com a qualidade ambiental.

Ministrante(s): Oscar B Vitorino Jr.

Local: **Teórica** - Laboratório de Microscopia e Imunologia 1 (HT 24/8) - IB

Prática - Parque Nacional de Brasília (*à confirmar*)

Turno: Bloco C (Diurno) – Quarta (25/10) e Quinta (26/10), das 08h às 11h30.

Número de Vagas Disponíveis para o Minicurso: 20 alunos

Ementa: Serão apresentados de forma geral os conceitos básicos da limnologia, a relação entre os parâmetros físico-químicos da água e as características ambientais, o potencial de autodepuração dos ambientes aquáticos e como as variáveis ambientais determinam a estrutura das comunidades de organismos aquáticos continentais. Serão abordados os diferentes tipos de corpos d'água existentes na região do Cerrado do planalto central brasileiro e os principais grupos taxonômicos de algas e macrófitas continentais a protozoários, organismos bentônicos e principalmente peixes de água doce com ocorrência nestes ambientes. Serão apresentadas as características morfológicas e fisiológicas das espécies invasoras ou generalistas que em geral estão associadas à degradação dos habitats aquáticos e por fim destacaremos grupos biológicos que podem ser usados



A ODISSEIA DA VIDA

XVI Semana da Biologia - UnB



Universidade de Brasília

como “bioindicadores” de características ambientais interessantes do ponto de vista da conservação biológica.

Interdisciplinaridade: A avaliação da qualidade ambiental através dos organismos aquáticos é realizada através da análise da ocorrência de grupos taxonômicos com elevada sensibilidade ambiental e indicadores de condições ambientais inalteradas onde os mesmos ainda encontram condições de suporte para suas funções ecossistêmicas peculiares. Essas espécies desenvolveram estratégias singulares na exploração de seus recursos representando processos evolutivos de elevada especificidade à condições ambientais determinadas e ilustrando aspecto curioso da Evolução que em ambientes megadiversos aposta também em estratégias improváveis gerando soluções biológicas distintas para problemas ecológicos comuns. Peixes e outros organismos aquáticos apresentam fases de vida distintas e utilizam diferencialmente seus habitats ao longo desses estágios. A compreensão de como as alterações antrópicas influenciam nas estratégias de vida das espécies e de como esta pressão é determinante da sobrevivência de indivíduos de espécies mais sensíveis devido à suas estratégias de vida peculiares, como os peixes migradores de longa distância que precisam encontrar e percorrer longas rotas ininterruptas dos rios a fim de completarem seus ciclos reprodutivos.